

newsletter edição nº 14

Observatório Social de Gaia

Educação em Vila Nova de Gaia:

Desafios atuais e medidas
de apoio promovidas
pelo poder local



maio | 2024

U. PORTO
FLUP FACULDADE DE LETRAS
UNIVERSIDADE DO PORTO

VILA NOVA DE
GAIA
CÂMARA MUNICIPAL


Observatório
Social de Gaia

Índice Geral

Introdução 07

1. Visão geral sobre a Educação em Vila Nova de Gaia 11

 1.1. Evolução do número de estabelecimentos de ensino 12

 1.2. Evolução do número de alunos/as matriculados 14

2. Visão geral do investimento público no setor da Educação 18

 2.1. Investimento da Administração Pública 18

 2.2. Investimento do Município de Vila Nova de Gaia 20

3. Medidas do setor da Educação promovidas pela Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia 22

4. Desafios do setor educativo em Vila Nova de Gaia 29

Notas finais 34

Editorial

Se a informação é um direito da cidadania alargada e exigente, não é menos verdade que ele não se exerce por golpe mágico. A informação não existe como recurso ao virar de cada esquina e, muitas vezes, mascara-se de “informação” o seu oposto, isto é, a desinformação, a mera opinião ou palpite, a impostura, a construção de “factos alternativos” que apenas servem a manipulação ideológica ou o discurso de ódio. Importa, assim, que os poderes públicos forneçam aos cidadãos e cidadãs fontes seguras nas quais possam encontrar alicerces sólidos para a sua orientação nas causas comuns.

O observatório Social de Vila Nova de Gaia, fruto de um protocolo entre a Câmara Municipal e a Faculdade de Letras da Universidade do Porto (Departamento e Instituto de Sociologia), compromete-se, através das suas newsletters, a fornecer “leituras” sobre o território e as suas dimensões sociais a partir de fontes certificadas. É certo que a seleção de indicadores e a forma como são analisados nunca é isenta de pressupostos e de escolhas. Contudo, faremos sempre o esforço de esclarecer o leitor/a sobre os nossos procedimentos, fornecendo informação tratada que respeite os protocolos de rigor e de método científico.

Caberá depois a quem lê criticar ou querer saber mais, o que, só por si, seria um sinal de que este instrumento não deixou um lastro de indiferença. Saber mais sobre o concelho onde se vive é um dos passos fundamentais para o exercício pleno de uma vivência política civicamente informada, ativa e transformadora.

João Teixeira Lopes
Professor Catedrático da FLUP

Introdução

INTRO

A Educação constitui um dos eixos estruturantes na construção da prosperidade social e económica. Por um lado, desempenha um papel central no combate às diversas expressões das desigualdades sociais (e.g. de raça, de género, de condição de saúde). Por outro lado, a competitividade das economias nacionais está cada vez mais alavancada no conhecimento e inovação, exigindo níveis elevados de qualificação.

Em Portugal, o direito à Educação está consagrado na Constituição (1976). Nesse documento fundador da Democracia, é atribuído ao Estado o dever de promoção de medidas políticas que garantam a igualdade no acesso ao sistema educativo e o desenvolvimento de trajetórias individuais de sucesso escolar. Neste contexto, o ensino básico em Portugal orienta-se por três princípios fundamentais. O primeiro prende-se com a **universalidade**, que supõe a garantia de igualdade de acesso a todos os cidadãos. Ao longo do tempo, o sistema de ensino nacional tem-se adaptado com o objetivo de promover a inclusão social, abrangendo as minorias étnicas, as comunidades imigrantes e as pessoas com deficiências funcionais.

O segundo princípio é o da **obrigatoriedade** da frequência escolar. Nesse sentido, está estabelecida a escolaridade obrigatória que, atualmente, abrange alunos/as dos 6 aos 18 anos. Mais especificamente, termina com a conclusão do 12º ano ou no momento em que o aluno/a completa 18 anos. A tabela seguinte sintetiza as etapas do atual sistema de ensino nacional.

Tabela 1 - Etapas do sistema de ensino em Portugal

Idade dos alunos/as (anos)	ETAPAS DO SISTEMA DE ENSINO			
3	Educação pré-escolar (Jardim de Infância)			
4				
5				
6	Ensino básico 1º ciclo			
7				
8				
9				
10	Ensino básico 2º ciclo			
11				
12	Ensino básico 3º ciclo			
13				
14				
15	Ensino secundário: Cursos científico-humanísticos/ Cursos artísticos especializados/ Cursos profissionais			
16				
17				
18	Ensino Superior universitário e politécnico	Licenciatura	Mestrado integrado	
19		Mestrado		
20				
21				
22				

Escolaridade Obrigatória

► **Nota:** Os estudantes têm ainda a hipótese de, após o ensino secundário, ingressar em cursos de especialização tecnológica com a duração de um ano, ministrados nas Escolas Secundárias ou em Centros de Formação Profissional.

► **Fonte:** Eurydice | eurydice.eacea.ec.europa.eu/pt-pt/national-education-systems/portugal/portugal

O terceiro, e último, princípio constitucional visa assegurar que a frequência escolar se realize em regime de **gratuidade**. Para o efeito, foi desenvolvida uma rede de escolas públicas, organizada em agrupamentos de escolas e em escolas não agrupadas¹.

Em 2018² teve início um processo de transferência de competências do governo central para o governo local no domínio da Educação. No quadro desta descentralização, os municípios adquiriram responsabilidades no

âmbito do investimento, do equipamento e da manutenção de edifícios escolares, do fornecimento de refeições escolares e da gestão de pessoal não docente (Eurodyce, s/d).

Com a democratização do ensino, Portugal iniciou uma trajetória de aumento dos níveis de escolaridade da população, que se mantém nos dias de hoje. Não obstante, subsiste um défice estrutural dos níveis de qualificação da população adulta portuguesa, mais baixos em comparação com a média dos países da OCDE (OCDE, 2023).

Nesse sentido, é crucial que as diferentes esferas do poder político mobilizem esforços para desenvolver e implementar medidas orientadas para o investimento na qualificação das pessoas. Para isso, torna-se fundamental uma compreensão aprofundada dos desafios atuais enfrentados pelo sistema educativo, que possa informar as estratégias futuras com o objetivo de garantir uma oferta escolar de qualidade nos territórios, alinhada com as necessidades e expectativas da comunidade escolar.

Esta *news/letter* pretende caracterizar a Educação em Vila Nova de Gaia, com foco em dois objetivos centrais. Primeiro, identificar os principais desafios que a comunidade escolar no concelho enfrenta atualmente. Em segundo, caracterizar as medidas políticas em curso promovidas pelo poder local (autarquia).

A análise foi desenvolvida com recurso a dados secundários provenientes do Pordata/DGE e da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia, além de dados primários obtidos através de entrevistas realizadas a sete *stakeholders* da comunidade escolar local.

Assim, está dividida em cinco partes. Na primeira, desenvolve-se uma visão geral sobre a Educação em Vila Nova de Gaia, com enfoque no número de estabelecimentos de ensino no concelho, bem como no número de alunos/as matriculados. De seguida, caracteriza-se o investimento do município de Vila Nova de Gaia no setor da Educação. Na terceira parte procura-se caracterizar as medidas de apoio à Educação em curso promovidas pela autarquia. A seguir, identificam-se os principais desafios do setor educativo no concelho, segundo a

perspetiva dos *stakeholders* da comunidade escolar. Na quinta e última parte, esboçam-se algumas notas conclusivas.



¹ As escolas não agrupadas possuem autonomia na gestão administrativa, pedagógica e financeira. Em contrapartida, as escolas agrupadas são estabelecimentos de ensino que foram agregados sob uma única entidade administrativa. Cada agrupamento de escolas integra várias escolas, de diferentes níveis de ensino, geralmente localizadas na mesma área geográfica. As escolas agrupadas partilham recursos administrativos, humanos e financeiros, alinhando a sua atuação a um projeto pedagógico comum.

² Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho.

VISÃO GERAL SOBRE A EDUCAÇÃO EM VILA NOVA DE GAIA

1.



1. Visão geral sobre a Educação em Vila Nova de Gaia

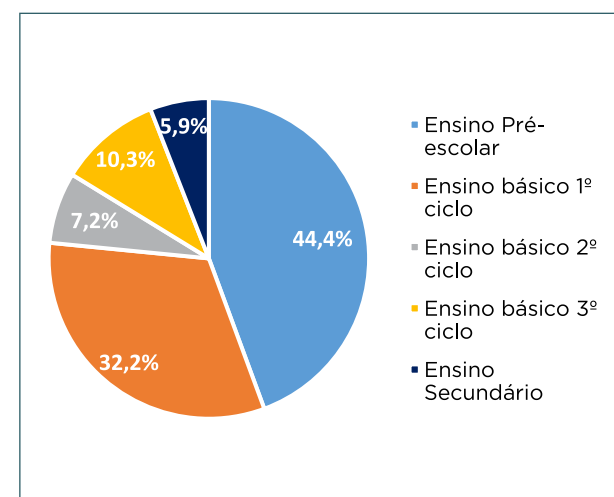
Neste ponto, analisam-se as tendências de evolução do número de estabelecimentos de ensino e de alunos/as matriculados em Vila Nova de Gaia entre 2013 e 2022. A análise abrange os níveis de ensino desde o pré-escolar até ao ensino secundário. Desenvolve-se uma abordagem comparativa dos dados do concelho em relação aos de áreas territoriais mais amplas, nomeadamente a Área Metropolitana do Porto e Portugal.

1.1.

Evolução do número de estabelecimentos de ensino

Em 2022, a maior oferta de estabelecimentos de ensino no concelho dirigia-se aos níveis de ensino mais baixos – do total, 44,4% dos estabelecimentos eram do pré-escolar e 32,2% do ensino básico 1º ciclo. A seguir, 10,3% dos estabelecimentos lecionavam o nível de ensino básico 3º ciclo. Por último, registavam-se menos estabelecimentos de ensino dedicados aos níveis escolares do ensino básico 2º ciclo (7,2%) e ensino secundário (5,9%).

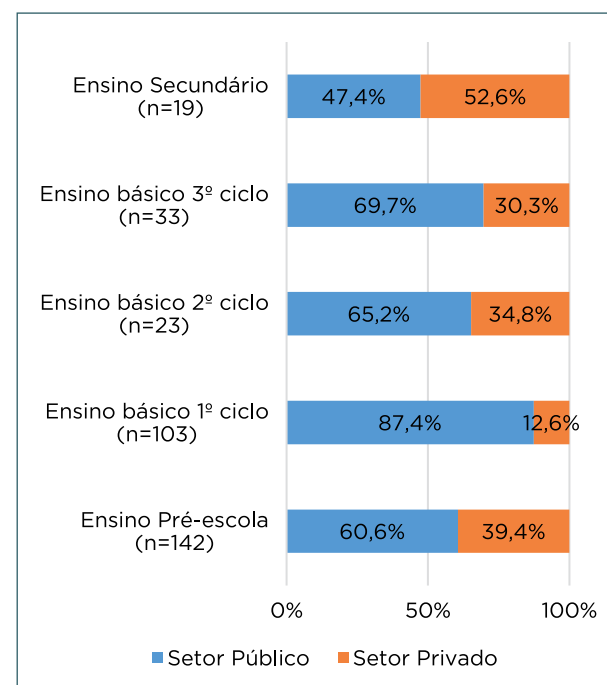
Gráfico 1 - Distribuição percentual dos estabelecimentos de ensino em Vila Nova de Gaia, por níveis de ensino (2022) (N=320)³



Fontes/Entidades: DGEEC/ME-MCTES, PORDATA www.pordata.pt/municipios/estabelecimentos+nos+ensinos+pre+escolar++basico+e+secundario+por+nivel+de+ensino-213

O setor público concentrava a maior proporção de estabelecimentos para todos os níveis de ensino, com exceção do ensino secundário (**gráfico 2**). Nesse nível, a rede de escolas privadas detinha 52,6% dos estabelecimentos, o que corresponde a uma diferença de apenas mais um estabelecimento em relação ao setor público. Assinala-se que é no nível do ensino básico 1º ciclo e no do 3º ciclo que se regista uma diferença mais acentuada na proporção de estabelecimentos segundo a sua natureza jurídica (o setor público representava 87,4% dos estabelecimentos a lecionar no ensino básico 1º ciclo e 69,7% no ensino básico 3º ciclo).

Gráfico 2 - Distribuição percentual dos estabelecimentos de ensino em Vila Nova de Gaia, por níveis de ensino (2022) (N=320)³



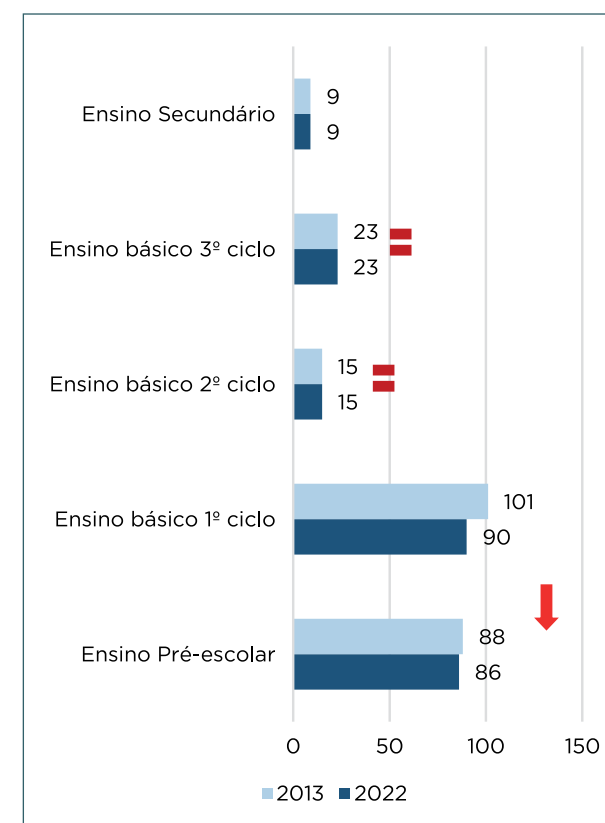
Fontes/Entidades: Fontes/Entidades: DGEEC/ME-MCTES, PORDATA www.pordata.pt/municipios/estabelecimentos+nos+ensinos+pre+escolar++basico+e+secundario+publico+por+nivel+de+ensino-214

www.pordata.pt/municipios/estabelecimentos+nos+ensinos+pre+escolar++basico+e+secundario+privado+por+nivel+de+ensino-215

³ Cada estabelecimento de ensino é contado tantas vezes quantos os ensinos que ministra.

No período em análise, a rede de escolas do setor público apresenta uma diminuição do número de estabelecimentos que lecionavam os níveis de ensino mais baixos (-2,3% no pré-escolar e - 10,9% no ensino básico 1º ciclo). Para os restantes níveis de ensino, o número de estabelecimentos manteve-se igual (**gráfico 3**).

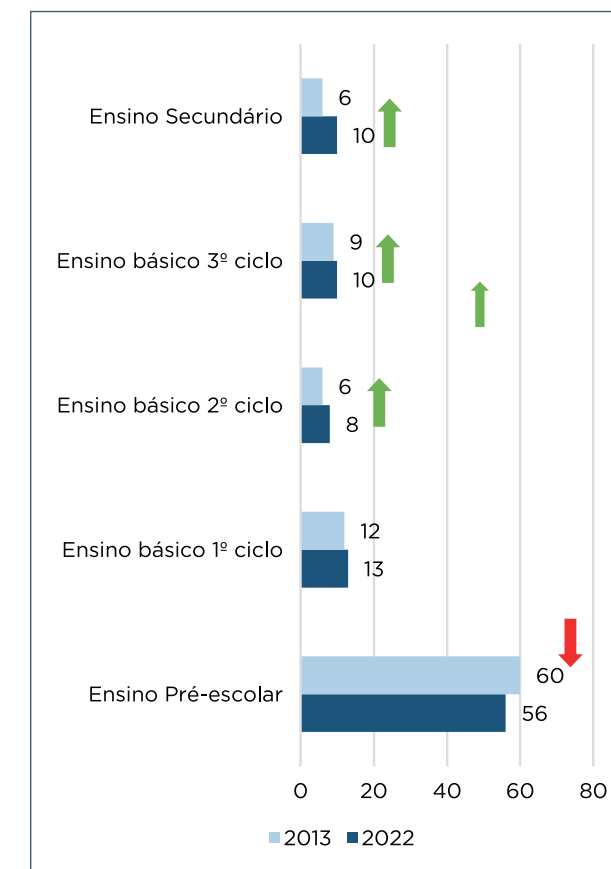
Gráfico 3 - Distribuição percentual dos estabelecimentos de ensino em Vila Nova de Gaia, por níveis de ensino (2022) (N=320)³



Fontes/Entidades: DGEEC/ME-MCTES, PORDATA www.pordata.pt/municipios/estabelecimentos+nos+ensinos+pre+escolar++basico+e+secundario+publico+por+nivel+de+ensino-214

Contrariamente, a rede de escolas privadas aparece reforçada no concelho, no período em análise, com o aumento do número de estabelecimentos em todos os níveis de ensino, com exceção do pré-escolar (**gráfico 4**). Nesse nível de ensino, o setor privado acompanha a tendência de quebra também observada para o setor público (-6,7%). Assinala-se que é nos níveis do ensino secundário e do básico 2º ciclo que ocorreram os aumentos mais significativos (66,7% e 33,3%, respetivamente).

Gráfico 4 - Evolução do número de estabelecimentos de ensino do setor privado em Vila Nova de Gaia, segundo os níveis de ensino



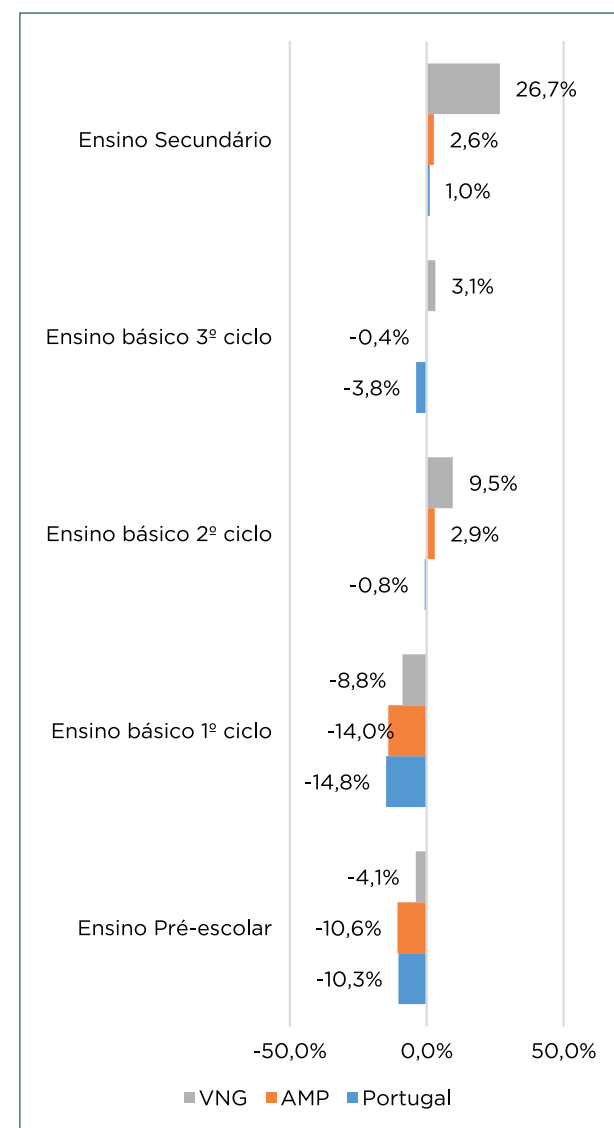
Fontes/Entidades: DGEEC/ME-MCTES, PORDATA www.pordata.pt/municipios/estabelecimentos+nos+ensinos+pre+escolar++basico+e+secundario+publico+por+nivel+de+ensino-214

Uma comparação entre a evolução do número de estabelecimentos em Vila Nova de Gaia com a dos níveis territoriais superiores, permite apontar algumas tendências comuns, mas outras opostas. Como referido, em Vila Nova de Gaia verifica-se uma redução da oferta escolar no concelho nos níveis de ensino mais baixos (pré-escolar e o ensino básico do 1º ciclo), o que está alinhado com o observado para a Área Metropolitana do Porto (AMP) e em Portugal (**gráfico 5**). Sublinha-se, no entanto, que a quebra registada foi menor em Vila Nova de Gaia relativamente aos níveis territoriais superiores. De igual modo, a tendência de aumento da oferta escolar no secundário é partilhada entre os três níveis territoriais em análise. Contudo, e uma vez mais, esse aumento foi mais robusto no concelho de Vila Nova de Gaia, situado nos 26,7% (enquanto na AMP

foi de 2,6% e em Portugal de apenas 1,0%).

Por contraposição, para o ensino básico 3º ciclo, Vila Nova de Gaia apresenta um aumento de estruturas de ensino, de 3,1%, enquanto na AMP e em Portugal se regista uma quebra (-0,4% e -3,8%, respetivamente). Por fim, no ensino básico 2º ciclo verifica-se um padrão de crescimento da oferta em Vila Nova de Gaia e na AMP (mais expressiva na primeira), apresentando um decréscimo em Portugal.

Gráfico 5 - Evolução do número de estabelecimentos de ensino entre 2013 e 2022, em Vila Nova de Gaia, na área Metropolitana do Porto e em Portugal



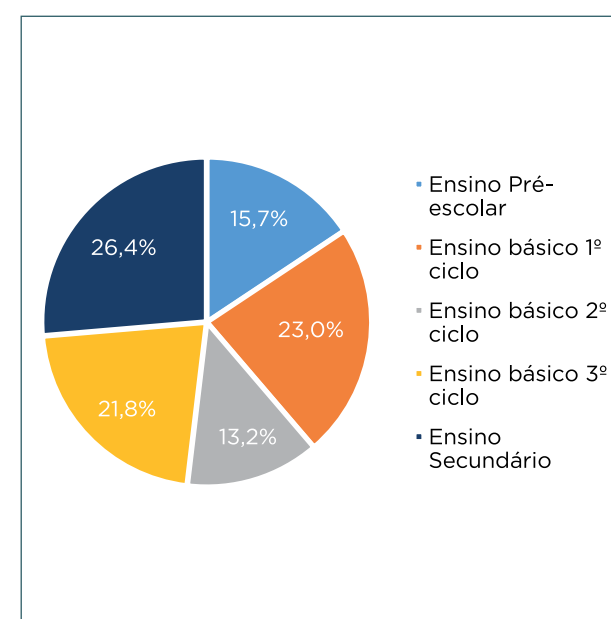
Fontes/Entidades: DGEEC/ME-MCTES, PORDATA <https://www.pordata.pt/municipios/estabelecimentos+nos+ensinos+pre+escolar++basico+e+secundario+por+nivel+de+ensino-213>

1.2

Evolução do número de alunos/as matriculados

Do total de alunos/as matriculados em estabelecimentos de ensino em Vila Nova de Gaia, a maior proporção frequentava o ensino secundário (26,4%) (**gráfico 6**). Em seguida, o ensino básico 1º ciclo concentrava 23,0% dos alunos/as matriculados, próximo do observado para o ensino básico 3º ciclo (21,8%). O pré-escolar e o ensino básico 2º ciclo apresentavam a menor proporção de alunos/as matriculados (15,7% e 13,2%, respetivamente).

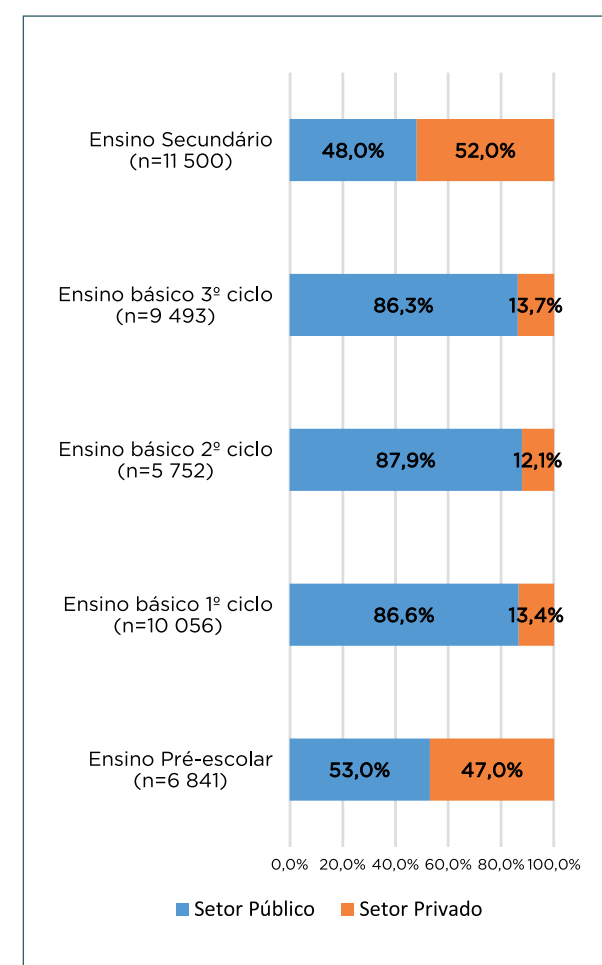
Gráfico 6 - Distribuição percentual dos alunos/as matriculados em estabelecimentos de ensino em Vila Nova de Gaia, por níveis de ensino (2022) (N=43 642)



Fontes/Entidades: DGEEC/ME-MCTES, PORDATA <https://www.pordata.pt/municipios/alunos+matriculados+nos+ensinos+pre+escolar++basico+e+secundario+total+e+por+nivel+de+ensino-166-765>

O setor público concentrava a maior proporção de alunos/as matriculados para todos os níveis de ensino, com exceção do ensino secundário (**gráfico 7**). Nesse nível, a rede de escolas privadas abrangia 52,0% dos alunos/as. Assinala-se que nos níveis do ensino básico 1º, 2º e 3º ciclo registam-se as diferenças mais acentuadas na proporção de alunos/as matriculados segundo a sua natureza jurídica (o setor público concentrava 86,6% dos alunos/as matriculados no ensino básico 1º ciclo, 87,9% no ensino básico 2º ciclo e 86,3% no ensino básico 3º ciclo).

Gráfico 7 - Número de alunos/as matriculados em estabelecimentos de ensino em Vila Nova de Gaia, por níveis de escolaridade e natureza jurídica dos estabelecimentos (2022)

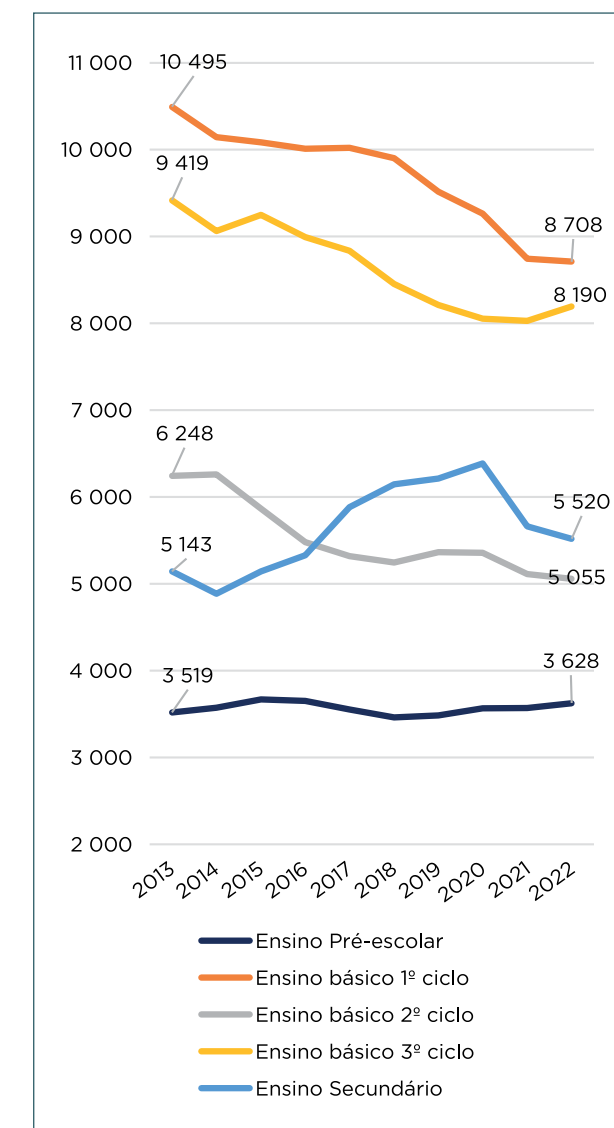


Fontes/Entidades: DGEEC/ME-MCTES, PORDATA www.pordata.pt/municipios/alunos+matriculados+nos+ensinos+pre+escolar++basico+e+secundario+privado+total+e+por+nivel+de+ensino-203

www.pordata.pt/municipios/alunos+matriculados+nos+ensinos+pre+escolar++basico+e+secundario+publico+total+e+por+nivel+de+ensino-202

No período em análise, a rede de escolas do setor público evidencia duas tendências distintas de evolução, segundo o nível de ensino (**gráfico 8**). Assim, os níveis extremos, o pré-escolar e o secundário, apresentam um aumento do número de alunos/as (3,1% e 7,3%, respetivamente). Os níveis intermédios, contrariamente, apresentam uma tendência de decréscimo do número de alunos/as matriculados (-17,0% no ensino básico 1º ciclo, -19,1% no ensino básico 2º ciclo e -13,0% no ensino básico 3º ciclo).

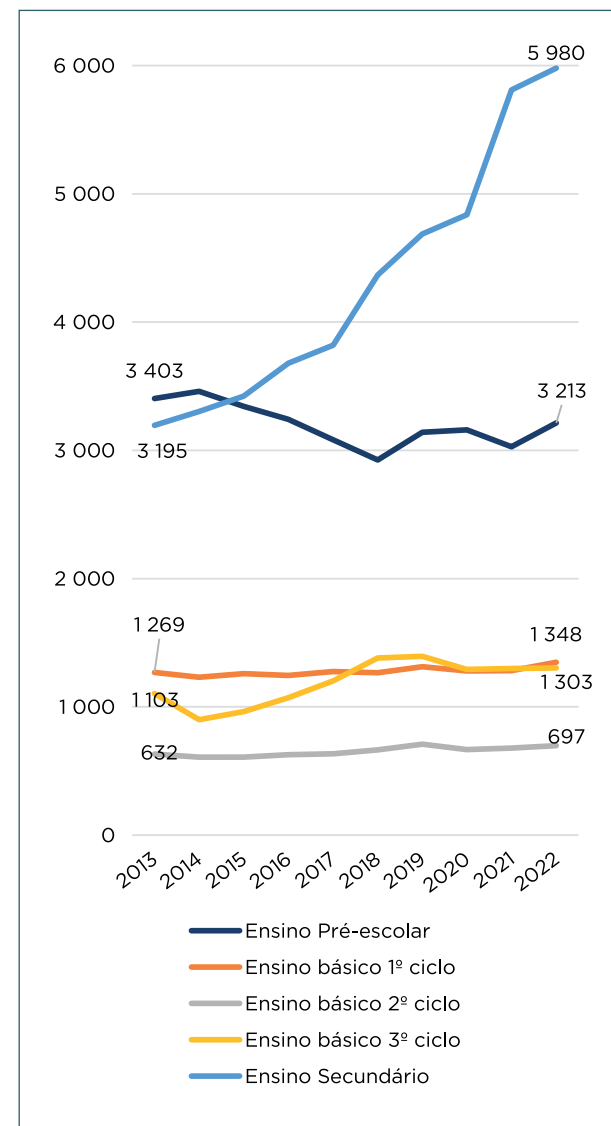
Gráfico 8 - Evolução do número de alunos/as matriculados em estabelecimentos de ensino do setor público em Vila Nova de Gaia, segundo os níveis de ensino



Fontes/Entidades: DGEEC/ME-MCTES, PORDATA www.pordata.pt/municipios/alunos+matriculados+nos+ensinos+pre+escolar++basico+e+secundario+publico+total+e+por+nivel+de+ensino-202

De forma oposta, a rede de escolas privadas aparece reforçada no concelho, no que concerne ao número de alunos/as matriculados, no período em análise. Mais especificamente, apresenta um crescimento de alunos/as matriculados em todos os níveis de ensino, com exceção do pré-escolar (**gráfico 9**). Nesse nível de ensino, o setor privado acompanha a tendência de quebra (-5,6%) também observada para o setor público. Assinala-se que é no nível do ensino secundário que ocorre o aumento mais significativo (87,2%).

Gráfico 9 - Evolução do número de alunos/as matriculados em estabelecimentos de ensino do setor privado em Vila Nova de Gaia, segundo os níveis de ensino

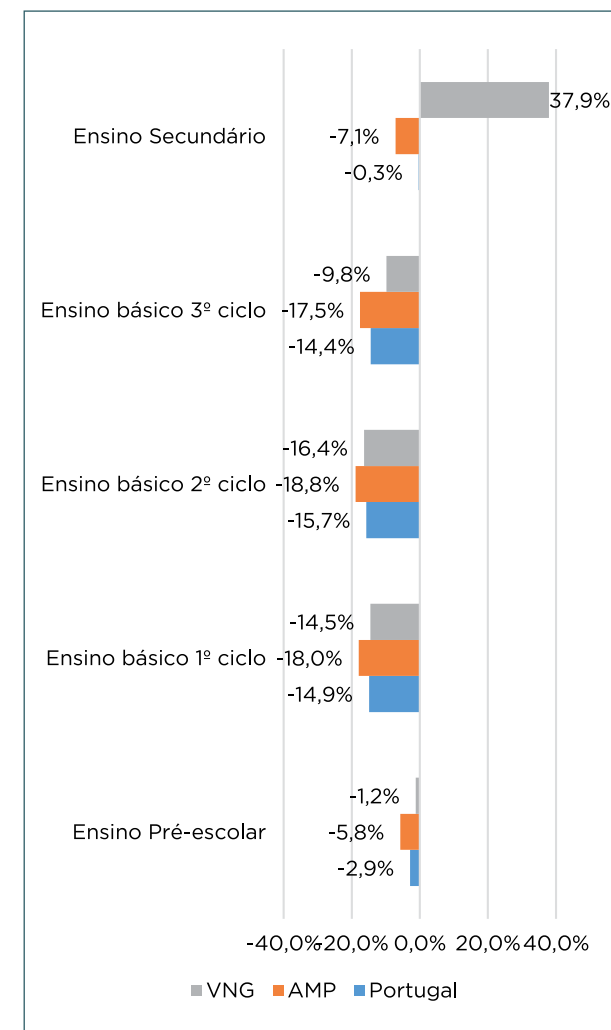


Fontes/Entidades: DGEEC/ME-MCTES, PORDATA www.pordata.pt/municipios/alunos+matriculados+nos+ensinos+pre+escolar++basico+e+secundario+privado+total+e+por+nivel+de+ensino-203

Uma comparação entre a evolução do número de estabelecimentos em Vila Nova de Gaia e a dos níveis territoriais superiores, permite apontar a tendência comum de decréscimo de alunos/as matriculados para a generalidade dos níveis de ensino (**gráfico 10**). Contudo, importa salientar que o decréscimo foi menos expressivo em Vila Nova de Gaia em comparação com a AMP e Portugal.

Apenas no nível do ensino secundário se observa um padrão distinto, com Vila Nova de Gaia a apresentar um aumento de alunos/as (37,9%), por oposição à diminuição observada para os níveis territoriais superiores.

Gráfico 10 - Evolução do número de alunos/as matriculados em estabelecimentos de ensino do setor privado em Vila Nova de Gaia, segundo os níveis de ensino



Fontes/Entidades: DGEEC/ME-MCTES, PORDATA www.pordata.pt/municipios/alunos+matriculados+nos+ensinos+pre+escolar++basico+e+secundario+total+e+por+nivel+de+ensino-166-765

VISÃO GERAL DO INVESTIMENTO PÚBLICO NO SETOR DA EDUCAÇÃO EM VILA NOVA DE GAIA

2.

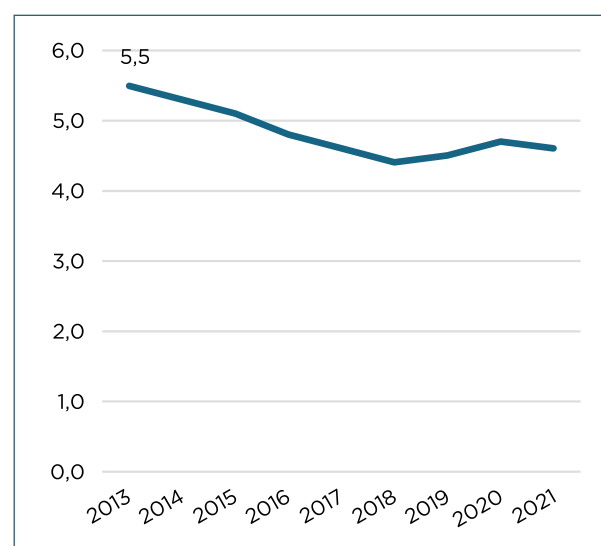


2. Visão geral do investimento público no setor da Educação

2.1. Investimento da Administração Pública

Em Portugal, as despesas da Administração Pública com Educação (em percentagem do PIB) revelam uma tendência genericamente decrescente até 2018 (**Gráfico 11**). A partir desse ano, assiste-se a uma ligeira recuperação até 2020, ano em que se verifica nova quebra (ainda que ligeira).

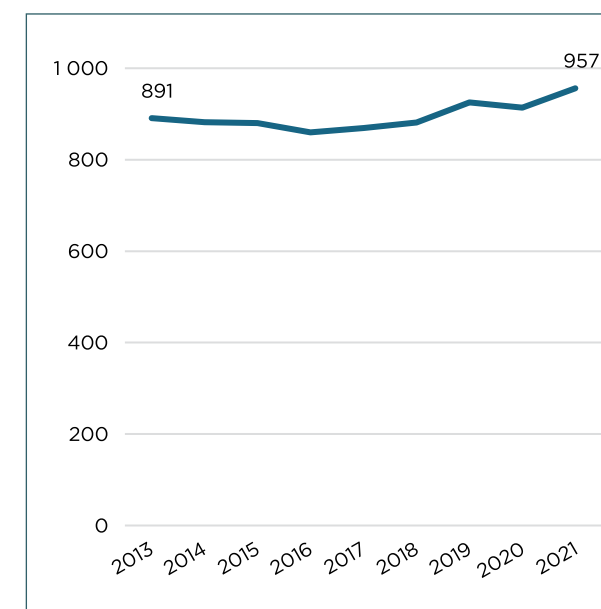
Gráfico 11 - Evolução das despesas da Administração Pública com Educação em percentagem (%) do PIB, em Portugal (2013-2021)



Fontes/Entidades: INE, PORDATA www.pordata.pt/portugal/despesas+das+administracoes+publicas+em+percentagem+do+pib+total+e+por+funcoes-3700

Em termos de despesa per capita, há alguma estabilidade, com valores entre os 800 e os 1000 euros (**Gráfico 12**). De salientar os aumentos entre 2018-2019 e a partir de 2020.

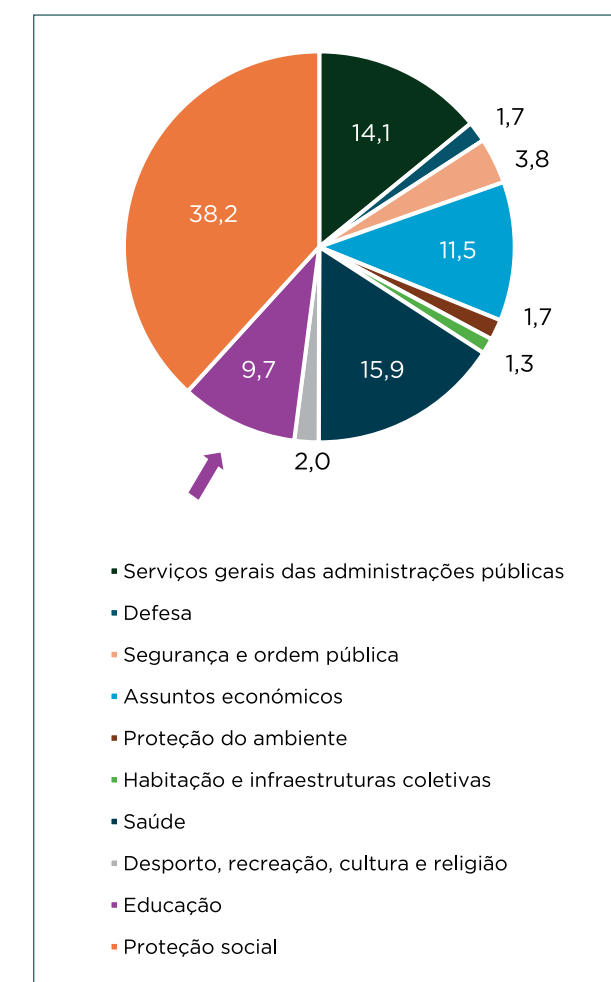
Gráfico 12 - Evolução das despesas da Administração Pública com Educação, per capita (em euros), em Portugal (2013-2021)



Fontes/Entidades: INE, PORDATA www.pordata.pt/portugal/despesas+das+administracoes+publicas+per+capita+total+e+por+funcoes-3701

Analisando a despesa da Administração Pública no ano de 2021, verifica-se que a Educação ocupa o quarto lugar representando 9,7% da despesa total (**Gráfico 13**). Antes da Educação encontra-se a proteção social, a saúde e os serviços gerais das administrações públicas.

Gráfico 13 - Despesas da Administração Pública por função (%), em Portugal, em 2021



Fontes/Entidades: INE, PORDATA www.pordata.pt/portugal/despesas+das+administracoes+publicas+total+e+por+funcoes-3699

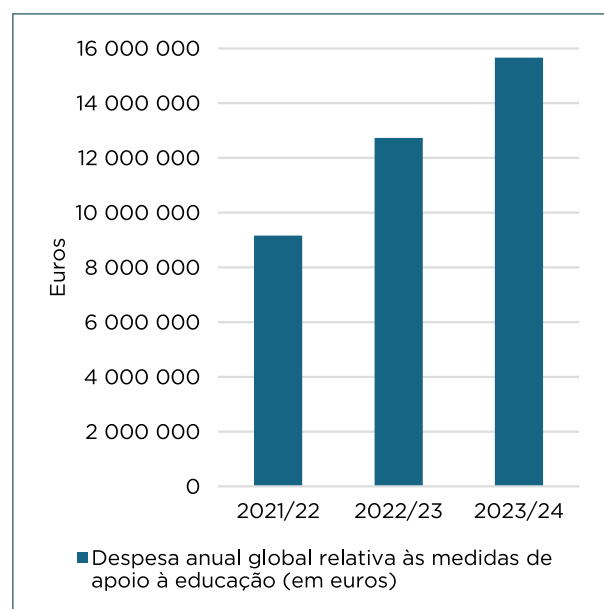


2.2.

Investimento do Município de Vila Nova de Gaia

Relativamente ao concelho de Vila Nova de Gaia, a Câmara Municipal tem vindo a aumentar a despesa em Educação ao longo dos últimos três anos letivos (**Gráfico 14**). Esse aumento em termos absolutos corresponde a mais 8 291 990 €; em termos percentuais, a variação foi de 40,3%.

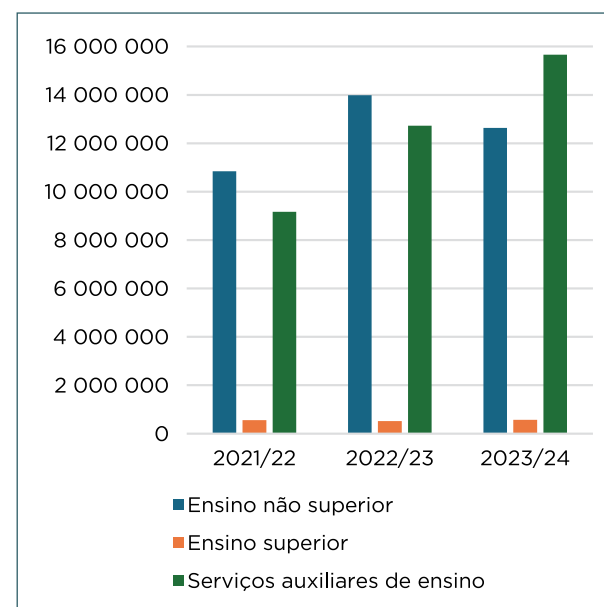
Gráfico 14 - Despesas da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia com Educação, em euros e em percentagem do orçamento



Fontes/Entidades: Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia, Relatórios dos Orçamentos

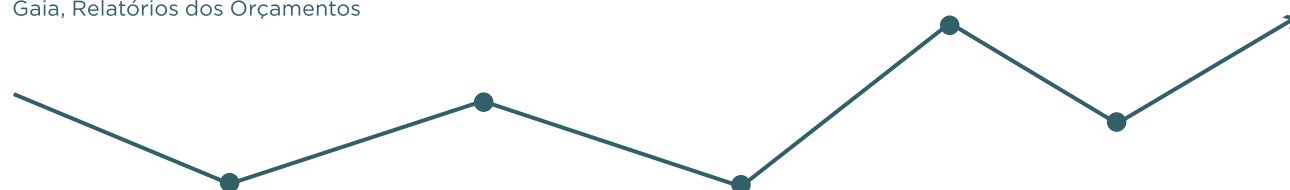
A despesa em Educação divide-se em três categorias: ensino não superior, ensino superior e serviços auxiliares de ensino. O **Gráfico 15** mostra a evolução de cada uma das categorias nos últimos três anos letivos: verificou-se sempre um aumento em termos de ensino superior e em termos de serviços auxiliares de ensino. No caso do ensino não superior, verifica-se um aumento entre 2021/22 e 2022/23, mas uma diminuição entre 2022/23 e 2023/24.

Gráfico 15 - Despesas da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia com Educação, em euros, por tipo de despesa



Fontes/Entidades: Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia, Relatórios dos Orçamentos

É de referir que, no orçamento autárquico, poderão haver outras categorias de despesa que se relacionem menos diretamente com a área da Educação. Desde logo, a categoria da Ação Social, mas também categorias de despesa como os projetos de Inovação Social (no ano letivo 2022/23, nomeadamente, salientam-se os projetos “Um Por tod@s Gaia” e “Cantinho Digital”).



MEDIDAS PARA O SETOR DA EDUCAÇÃO PROMOVIDAS PELA CÂMARA MUNICIPAL DE VILA NOVA DE GAIA

3.



3.

Medidas para o setor da Educação promovidas pela Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia

Para o Município de Vila Nova de Gaia, a Educação é um tema central. Surge, no Relatório do Orçamento da Autarquia para 2023, como “uma das principais prioridades”, o que se manifesta “em termos financeiros e no contexto das opções políticas”.

Neste enquadramento, no atual ano letivo (2023/24) estão em vigor um conjunto de medidas e projetos educativos. A maioria é dirigida aos alunos/as do ensino público, havendo ainda outras, assentes num critério de universalidade, que abrangem os alunos/as do ensino privado.

Na tabela seguinte sintetizam-se as medidas de apoio à Educação, incluindo uma breve descrição de cada uma, o seu público-alvo e o número de beneficiários. São um total de 7 medidas com o objetivo transversal de apoio económico às famílias, abarcando a mobilidade e o transporte dos alunos/as, o acesso a recursos didáticos e a saúde e bem-estar. Os alunos/as do pré-escolar e do ensino básico 1º ciclo surgem como os principais beneficiários destas medidas.

Tabela 2 – Medidas de Apoio à Educação da Câmara Municipal de Gaia (ano letivo 2023/24)

MEDIDA	DESCRIÇÃO	PÚBLICO-ALVO	BENEFICIÁRIOS/AS (Nº)
Cheque-Oferta	Atribuição de um cheque-oferta para aquisição de material escolar a ser descontado num dos parceiros da rede de livrarias aderentes	Alunos/as do ensino público e privado, do pré-escolar ao 12º ano	41 900
Escola Virtual	Concessão das licenças da Escola Virtual – uma plataforma da Porto Editora considerada uma mais-valia no processo de ensino-aprendizagem	Alunos/as do ensino público, pré-escolar e 1º ciclo	12 800
Protocolo de Bolsas Lancaster	Celebração de um protocolo de colaboração com a English Now – Escola de línguas que estabelece as condições de atribuição de bolsas de frequência nos cursos de línguas ministrados nas Escolas Lancaster College a alunos/as cujo agregado familiar se encontra em situação de carência económica	Alunos/as do ensino público, 2º e 3º ciclos	50
Regime Escolar: Fruta Escolar e Hortícolas	Distribuição gratuita de fruta e produtos hortícolas três vezes por semana para promover hábitos alimentares saudáveis nas escolas	Alunos/as do ensino público, pré-escolar e 1º ciclo	Cerca de 12 600
Passe 13-18	Comparticipação do valor integral do passe 13-18 (medida terminou a 01/01/2024 – aprovação do Orçamento do Estado)	Alunos/as com idades entre os 13 e os 18 anos, residentes em Vila Nova de Gaia	Cerca de 6 985
Passe Sub23	Comparticipação do valor integral do passe Sub23 (medida terminou a 01/01/2024 – aprovação do Orçamento do Estado)	Alunos/as até aos 23/24 anos inscritos no ensino superior, residentes em Vila Nova de Gaia	Cerca de 6 375
Transporte Serviço Vaivém	Transporte, inserido em circuitos especiais, de alunos/as do Agrupamento de Vila D’Este	Alunos/as do ensino público, pré-escolar e 1º ciclo	72

Fontes/Entidades: Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia

Relativamente aos projetos educativos (**Tabela 3**), há 27 a decorrer e 2 que aguardam implementação. Abrangem várias áreas, desde a sustentabilidade e ambiente, à inclusão social, passando pela cultura, património e arte. São direcionados a várias faixas etárias, envolvendo alunos/as do ensino pré-escolar ao ensino secundário. Identificam-se também alguns projetos destinados às famílias e profissionais da Educação.



Tabela 3 – Projetos Educativos da Câmara Municipal de Gaia (ano letivo 2023/24)

PROJETO	DESCRIÇÃO	PÚBLICO-ALVO	BENEFICIÁRIOS/AS (Nº)
GAIA aprende+	Programa de dinamização e acompanhamento dos alunos/as em tempo não letivo, com respostas diversificadas para os períodos antes e após a atividade letiva. Especializadas para Multideficiência/Autismo (VAE-M/A). Fornece respostas orientadas para a promoção e desenvolvimento de competências, comportamentos e aprendizagens promotoras do bem-estar, numa lógica de intervenção com carácter supletivo.	Alunos/as do ensino público, pré-escolar e 1º ciclo	Cerca de 6 675 durante o ano letivo; 1 890 por semana durante as interrupções letivas 2 120 por semana, nas férias letivas
GAIA aprende+ i	Programa de educação inclusiva dirigido a alunos/as com Medidas de Suporte à Aprendizagem e Inclusão (MSAI) ou a frequentar as Valências de Apoio Especializadas para Multideficiência/Autismo (VAE-M/A). Fornece respostas orientadas para a promoção e desenvolvimento de competências, comportamentos e aprendizagens promotoras do bem-estar, numa lógica de intervenção com carácter supletivo.	Alunos/as do ensino público, do pré-escolar ao secundário, com Medidas de Suporte à Aprendizagem e Inclusão (MSAI) ou a frequentar as Valências de Apoio Especializadas para Multideficiência/Autismo (VAE-M/A)	Cerca de 684
IRIS MUDAR O MUNDO	Projeto que fornece ferramentas de promoção da inovação e empreendedorismo social em contexto educativo – um livro para alunos/as, um manual para agentes educativos e um curso associado a cada um deles.	Alunos/as do 3º e 4º anos, inscritos no GAIAaprende+ e coordenadores CAF (Componente de Apoio à Família)	Até 2.000 alunos/as e 100 agentes educativos
Junta-te a nós e vem conhecer as frutas e legumes da época	Comemoração do Dia Mundial da Alimentação com almoços preparados pelo Chef Hélio Loureiro em várias escolas, com o objetivo de consciencializar para a importância da sustentabilidade alimentar	Alunos/as do pré-escolar e 1º ciclo	A definir
A Caravana do Pai Natal	Celebração da época natalícia com entrega de lembranças	Alunos/as do ensino público e privado, pré-escolar e 1º ciclo	Cerca de 18 600
Hora do Conto Interativa A Cigarra e a Formiga	Hora de conto interativa com adaptação da fábula “A Cigarra e a Formiga”, dinamizada por jovens com deficiência intelectual do projeto SIM, Somos Capazes e o seu mentor – professor Luís Baião. Sessões de leitura multifacetadas, em conjunto, animadas, musicadas.	Alunos/as do ensino público, pré-escolar e 1º ciclo	Cerca de 1 100
Animais Felizes - Dev. de Animais Selvagens	Projeto criado em 2012 com o Parque Biológico de Gaia com o objetivo de aliar a preservação da natureza à educação ambiental nas escolas	Alunos/as do ensino público, pré-escolar e 1º ciclo	A definir
ECO VALOR	Programa de educação e sensibilização ambiental, promovido pela Suldouro, que visa premiar as escolas pelo seu desempenho ambiental através do maior encaminhamento de resíduos sólidos urbanos para reciclagem	Programa de educação e sensibilização ambiental, promovido pela Suldouro, que visa premiar as escolas pelo seu desempenho ambiental através do maior encaminhamento de resíduos sólidos urbanos para reciclagem	A definir

► Tabela 3 – Continuação

Dia Mundial da Criança	Evento em espaço público com várias atividades lúdicas, nomeadamente, insufláveis, pinturas faciais, jogos tradicionais, Karts, entre outros	Crianças dos 3 aos 10 anos e famílias	Cerca de 1 500
Patrulha Júnior - Prevenção Rodoviária	Campanha de prevenção rodoviária que tem como objetivo disseminar entre os mais jovens comportamentos corretos de segurança, através de uma peça de teatro	Alunos/as do ensino público, 1º ciclo	Cerca de 1 000
A Hora dos Super Quinas	Projeto da Federação Portuguesa de Futebol centrado no desenvolvimento da motricidade global geral com o intuito de promover a prática desportiva no âmbito das AEC	Alunos/as do ensino público, 1º ciclo	206
Projet'ARTE	Projeto que funciona como o ponto de partida para o desenvolvimento dos planos de intervenção das AEC, focado no património e nas tradições do concelho	Alunos/as do ensino público, 1º ciclo	Cerca de 6 900
Quem foi Teixeira Lopes?	Projeto com a Casa-Museu Teixeira Lopes com o intuito de dar a conhecer o espólio cultural do concelho, assim como fomentar a criatividade e a sensibilidade das crianças para diferentes formas de expressão artística	Alunos/as do ensino público, 3º ano do 1º ciclo	390
Um dia no arquivo	Projeto desenvolvido pelo Serviço Educativo do Arquivo Municipal, com o objetivo de dar a conhecer as suas valências e despertar nos/nas alunos/as hábitos de pesquisa e de visita ao arquivo, promovendo o gosto pelo conhecimento da história local como fator de formação cultural e cívica da população	Alunos/as do ensino público, 3º ano do 1º ciclo	390
Viagem ao Centro Histórico de Gaia	Projeto concebido para dar a conhecer o património histórico, cultural e arquitetónico do concelho. Inclui visita ao Jardim do Morro, viagem no teleférico sobre a marginal ribeirinha e visita ao centro histórico	Alunos/as do ensino público, 4º ano do 1º ciclo	Cerca de 416
Investir na Capacidade	Este projeto tem por objetivo estimular competências em crianças com capacidades e talentos acima da média, que frequentam o ensino básico da rede pública do concelho, promovendo o seu desenvolvimento pessoal e social e, simultaneamente, a sua integração em ambiente escolar	Alunos/as do ensino público, do 2º ao 6º ano	Cerca de 40
Universidade Júnior	Apoio aos alunos/as, através do financiamento de uma propina, para frequentarem a edição de 2024 da Universidade Júnior, que decorre no mês de julho na Universidade do Porto, permitindo-lhes o contato com as faculdades e unidades de investigação dessa instituição	Alunos/as do ensino público, do 5º ao 11º ano	157
A Ciência vai à Escola	Projeto educativo assente na realização de uma atividade experimental ligada às ciências, que se destaca por incentivar a prática da experimentação científica e o gosto pelas ciências	Alunos/as do ensino público, 2º ciclo	Cerca de 4 715

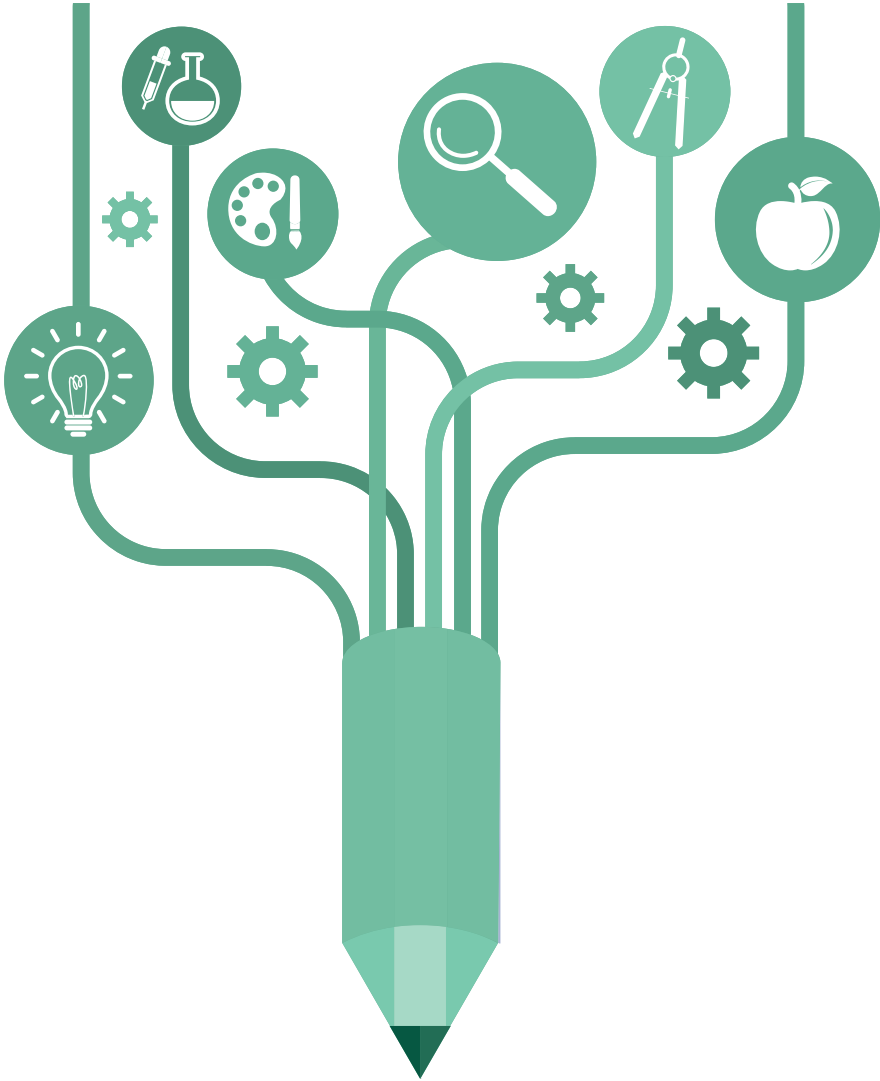
► Tabela 3 – Continuação

GAIA EXPERIMENTA+	Projeto de combate ao abandono e insucesso escolar, com atividades de cariz académico, artístico, cultural, físico e lúdico para promover o desenvolvimento pessoal dos alunos/as no respeito pelas suas características individuais	Alunos/as do ensino público, 2º ciclo	A definir
Motorização do Desperdício Alimentar (projeto a aguardar implementação)	Consiste na pesagem do desperdício alimentar em toda a cadeia de produção, desde a preparação, confeção e seus excedentes. Este projeto será implementado durante um período e escola a definir	Alunos/as do 2º e 3º ciclos e secundário	A definir
Rimar na Escola	Projeto criado pelo rapper João Nina, com o objetivo de trabalhar a escrita criativa e a oratória dos alunos/as. Consiste na escrita coletiva de um rap sobre o 25 de Abril	Alunos/as do ensino público, 3º ciclo	Cerca de 500
TOP - Torneio de Oratória Português	TOP - Torneio de Oratória Português Projeto desenvolvido com o objetivo de trabalhar a oratória junto dos/as alunos/as, apoiando-os no desenvolvimento e domínio da oralidade e na capacidade de comunicarem eficazmente em público	Alunos/as do ensino público, 3º ciclo e secundário	Cerca de 60
Feira Educativa QUALIFICA	Participação do Município na Feira QUALIFICA – uma mostra da oferta educativa e empregabilidade da região Norte. No stand do Município, as escolas públicas e privadas apresentam atividades educativas/formativas ao público visitante	Alunos/as do ensino secundário (regular e profissional)	Dirigido a cerca de 40 000
Fruta Feia	Participação do Município na Feira QUALIFICA – uma mostra da oferta educativa e empregabilidade da região Norte. No stand do Município, as escolas públicas e privadas apresentam atividades educativas/formativas ao público visitante	Alunos/as do ensino público, secundário	Dirigido a cerca de 40 000
Orquestra Juvenil de Gaia	Projeto socioeducativo consolidado (vai na 16ª edição), com a marca de Interesse Estratégico Educativo (IEE), de integração através da prática coletiva de música. Um espaço de participação e de desenvolvimento de práticas, numa perspetiva de intercolaboração totalmente gratuita, em que os alunos/as que não têm possibilidade de acesso à fruição musical, encontram, aqui, oportunidades de partilha, caminhando para o exercício da responsabilidade individual e coletiva	Alunos/as do ensino secundário (regular e profissional)	Dirigido a cerca de 40 000
ReCiBosk	Programa de formação e capacitação de pessoas portadoras de deficiência e/ou com problemas de inclusão social e de crianças e jovens das escolas do concelho, para agirem como sensibilizadores para a reutilização e valorização de subprodutos e resíduos do setor alimentar. Essa valorização aplicada na recuperação e manutenção de áreas com interesse de recuperação ecológica no município, nas quais este público-alvo terá uma participação ativa	Alunos/as do ensino secundário (regular e profissional)	Dirigido a cerca de 40 000

► Tabela 3 - Continuação

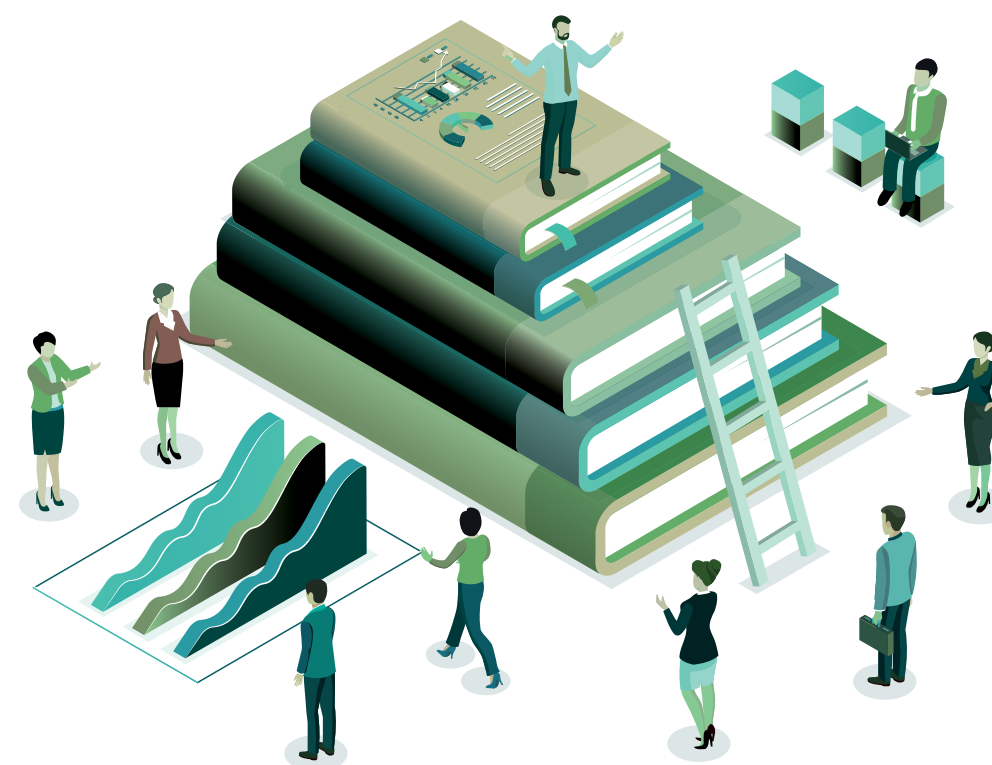
Piratas e Brincadores de sonhos	Programa de formação que visa dotar profissionais educativos para a promoção do desenvolvimento de competências sócio-emocionais dos alunos/as, tendo como foco a promoção da saúde mental e a ativação de mudanças positivas em contexto educativo.	Coordenadores/as CAF (Componente de Apoio à Família), Assistentes Técnicos/as, Animadores/as que trabalham com alunos/as inscritos no Programa GAIAaprende+	180
Seminário de Nutrição	Seminário dedicado à área da nutrição e alimentação	Alunos/as, pais, professores/as e assistentes	Entre 100 e 200
UNIDOS CONTRA DESPERDÍCIO (projeto a aguardar implementação)	No dia 29 de setembro celebra-se o dia mundial contra o desperdício alimentar. Em dia a definir perto da data, o movimento ao qual a Gertal se encontra associada, pretende fazer uma apresentação de sensibilização para esta temática	A definir	A definir

Fontes/Entidades: Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia



DESAFIOS DO SETOR EDUCATIVO EM VILA NOVA DE GAIA

4.



4. Desafios do setor educativo em Vila Nova de Gaia

Com o propósito de identificar os desafios atuais do sistema educativo em Vila Nova de Gaia, foram conduzidas sete entrevistas semi-estruturadas com stakeholders da comunidade escolar do concelho. Estes incluíram o Presidente da FEDAPAGAIA (Federação das Associações de Pais de Gaia), o Diretor Municipal de Políticas Sociais e cinco Diretores/as de estabelecimentos de ensino do concelho. A seleção dos Diretores/as foi realizada com base em

critérios que garantissem a representatividade de estabelecimentos de ensino em termos de território local (área urbana/central vs área rural/periférica) e de tipologias de escolas (agrupadas e não-agrupadas)⁴.

Assinala-se que, de forma geral, os entrevistados nos seus discursos reconheceram a importância que o Município atribui ao setor da Educação, expressa no investimento em medidas de apoio, exploradas no ponto anterior.

A tabela seguinte sintetiza os desafios identificados pelos stakeholders, agrupados em quinze temáticas. Inclui, ainda, algumas propostas de respostas políticas sugeridas pelos/as entrevistados/as para enfrentar esses desafios. Importa salvaguardar que alguns dos desafios identificados vão além da esfera de atuação do Município.

⁴As entrevistas foram gravadas e transcritas na íntegra.

Tabela 4 – Desafios no sistema educativo em Vila Nova de Gaia, na perspetiva dos *stakeholders* da comunidade escolar do concelho

DESAFIOS NO SISTEMA EDUCATIVO EM VILA NOVA DE GAIA		RESPOSTAS
DESIGUALDADES TERRITORIAIS	• Problemas na oferta de transportes nas áreas mais periféricas, devido à escassez de oferta de rede de transportes no percurso casa-escola do concelho; • As escolas situadas nas áreas urbanas apresentam uma pressão na procura, enquanto as escolas das áreas mais periféricas se debatem com problemas de captação/fixação dos alunos/as; • As escolas situadas nas áreas urbanas são de maior dimensão e com uma maior diversidade de alunos/as, enfrentando desafios na identificação e abordagem aos problemas individuais.	• Implementação de transporte escolar dedicado ou parcerias com entidades locais para fornecer transporte adequado.
TECNOLOGIAS DIGITAIS	- Escassez de profissionais técnicos da área de informática (ex. apoiar na resolução de problemas relacionados com equipamentos avariados, acesso à rede de internet); - Escassez de equipamentos informáticos (ex. computadores, manuais digitais, quadros interativos, projetores); - Necessidade de renovação de equipamentos digitais obsoletos; - A digitalização do ensino incorpora desafios operacionais (falta de computadores, dificuldade de alguns professores na utilização de manuais digitais devido à falta de formação adequada).	
CONCiliaÇÃO ENTRE A VIDA FAMILIAR E A VIDA PROFISSIONAL	- Escassez de respostas para apoio às famílias no horário pós-escolar e férias, dirigidas aos alunos/as do ensino básico do 2º e 3º ciclo; - Insuficiência na oferta de berçários e creches.	- Alargamento de programas de apoio educativos municipais para alunos/as do ensino básico do 2º e 3º ciclo.
SAÚDE MENTAL	- Ansiedade nos alunos/as; - Ansiedade e burnout nos professores	- Reforço de profissionais da área da psicologia nas escolas.
ARTICULAÇÃO DOS VÁRIOS MEMBROS DA COMUNIDADE ESCOLAR	- Baixa participação dos encarregados de educação na vida escolar; - Necessidade de uma maior colaboração e partilha de boas práticas entre as escolas do concelho.	- Criação de uma rede institucional de Diretores de escolas para promover a partilha de ideias e soluções para os desafios comuns; - Desenvolvimento de parcerias e colaborações entre os diferentes agentes da comunidade escolar.
DESCENTRALIZAÇÃO: TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS DO GOVERNO CENTRAL PARA OS MUNICÍPIOS	- Sobrecarga de trabalho administrativo-burocrático para os funcionários e direção das escolas; - Os recursos podem não ser suficientes e adequados para o Município e escolas darem respostas às novas responsabilidades.	- Criação de uma rede institucional de Diretores de escolas para promover a partilha de ideias e soluções para os desafios comuns; - Desenvolvimento de parcerias e colaborações entre os diferentes agentes da comunidade escolar.
IMIGRAÇÃO aumento de crianças e jovens estrangeiros a residir no concelho	- Escassez de recursos para a disciplina de Português Língua Não Materna (falta de docentes e reduzida carga horária); - Diversidade linguística e cultural dos alunos/as, surgindo necessidades relacionadas com a integração social; - Pressão nos espaços físicos das escolas para colocação de alunos/as estrangeiros.	- Aumentar os recursos para o ensino de Português Língua Não Materna; - Adaptar as práticas educativas para atender às necessidades desses alunos/as e garantir o seu sucesso escolar; - Promover ações para facilitar a integração social dos alunos/as estrangeiros.

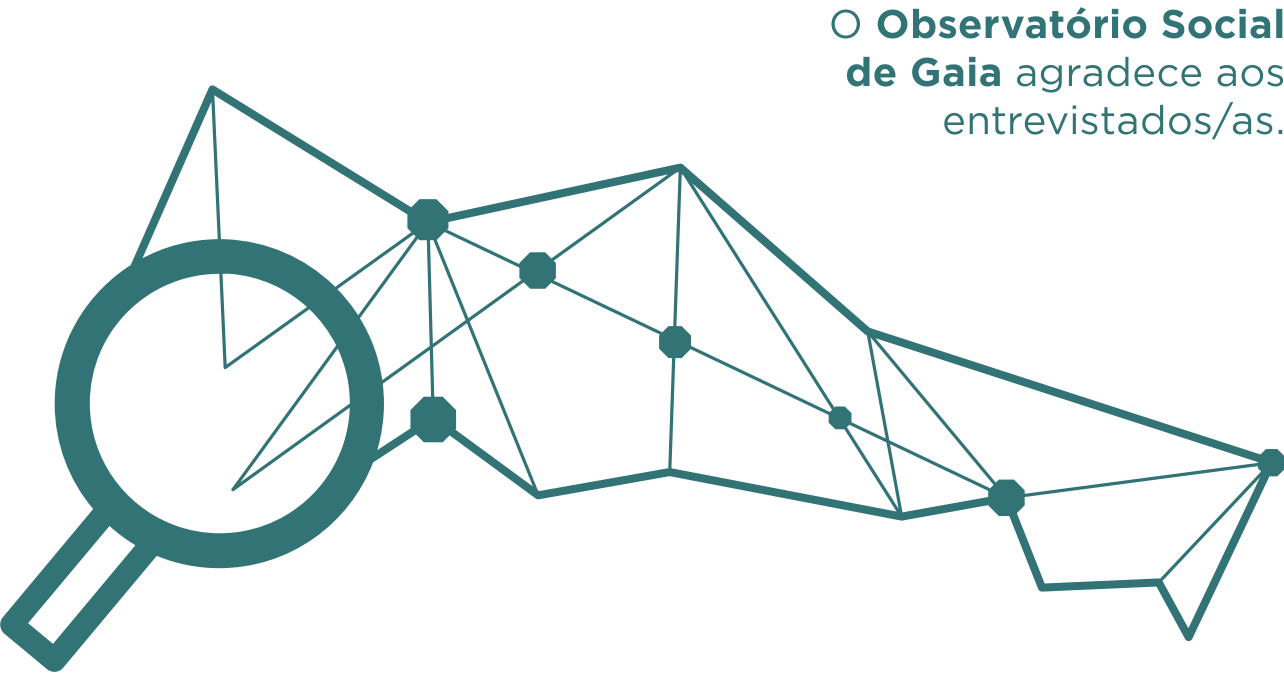
► Tabela 4 – Continuação

DESIGUALDADES SOCIOECONÓMICAS inscritas no território local	- Algumas famílias enfrentam dificuldades socioeconómicas, afetando o bem-estar físico e mental dos alunos/as bem como o seu desempenho escolar	- Reforçar medidas de apoio às famílias e alunos/as de modo a garantir a igualdade de oportunidades no acesso a uma educação de qualidade, independentemente do contexto socioeconómico de origem do aluno/a; - Reforçar o programa “Gaia Aprende +” para fornecer apoio às famílias e garantir que todos os alunos/as tenham acesso igualitário a recursos educacionais; - Reforçar os profissionais das áreas sociais nas escolas (sociólogos, assistentes sociais).
TRANSFORMAÇÕES DEMOGRÁFICAS Aumento da natalidade e de pessoas estrangeiras a residir no concelho	- Insuficiente oferta de berçários, creches e salas do pré-escolar; - O elevado número de alunos/as matriculados, relacionado com a pressão demográfica presente no concelho, sendo este o 3º concelho com mais população do país, pode dificultar a implementação de determinados projetos educativos.	
ENVELHECIMENTO DO CORPO DOCENTE	- Comprometimento da capacidade de inovação das escolas e de adaptação ao perfil da nova geração de alunos/as, o que pode afetar a qualidade do ensino; - Perda de estabilidade no corpo docente devido a aposentadorias e saídas, especialmente no ensino básico 2º e 3º ciclo e ensino secundário, dificultando a continuidade e a implementação consistente dos projetos educativos das escolas.	- Criar e implementar medidas para atrair e reter professores qualificados.
INSUCESSO/ ABANDONO ESCOLAR E INDISCIPLINA DOS ALUNOS/AS	- Dificuldades em envolver os familiares de alunos/as com problemas de insucesso escolar e indisciplina; - Dificuldades no combate ao abandono escolar; - As medidas de suporte educacional são dirigidas especialmente para o ensino básico 1º ciclo, deixando a descoberto os níveis escolares do ensino básico do 2º e do 3º ciclos; - Contestação dos pais relativamente às medidas disciplinares tomadas pelas escolas, afetando a autoridade dos professores e a eficácia da gestão disciplinar.	- Desenvolvimento de estratégias para combater o abandono escolar; - Alargamento de programas de apoio educativos municipais para alunos/as do ensino básico 2º e 3º ciclo; - Organização mais frequente de visitas de estudo e do acesso a instalações como piscinas municipais.
REGIME DE COLOCAÇÃO DOS PROFESSORES	- Falta de estabilidade do corpo docente devido à rotatividade de professores, afetando a continuidade e consistência no ensino; - Falta de autonomia para a gestão educativa relativa ao recrutamento de professores.	- Abertura de mais lugares no quadro, por parte do Ministério da Educação; - Reforçar a descentralização através da atribuição da autonomia aos Municípios para o recrutamento de professores.
QUALIDADE DO PARQUE ESCOLAR	- Desigualdades entre as escolas no concelho ao nível da qualidade do parque escolar; - Alguns estabelecimentos necessitam de obras de requalificação para criar um ambiente mais propício à aprendizagem e garantir um maior conforto e segurança aos alunos/as, funcionários e professores.	- Maior investimento na requalificação e manutenção das escolas; - Organizar candidaturas a financiamento para melhorar as infraestruturas das escolas.

► Tabela 4 – Continuação

INCLUSÃO	- Alguns estabelecimentos enfrentam um aumento do número de alunos/as com diversidade funcional e, embora o rácio do número de assistentes operacionais nas escolas esteja conforme as diretivas legais, é insuficiente; - Carência de professores e terapeutas na educação especial; - Escassez de assistentes operacionais, especialmente para dar resposta às necessidades de alunos/as com diversidade funcional; - Necessidade de transporte adaptado; - Falta de recursos adequados para lidar com casos em que alunos/as com necessidades específicas são colocados em salas de aula regulares; - Algumas escolas debatem-se com dificuldades específicas relacionadas com a inclusão de minorias étnicas.	- Reforçar medidas de apoio às famílias e alunos/as de modo a garantir a igualdade de oportunidades no acesso a uma educação de qualidade, independentemente do contexto socioeconómico de origem do aluno/a; - Reforçar o programa “Gaia Aprende +” para fornecer apoio às famílias e garantir que todos os alunos/as tenham acesso igualitário a recursos educacionais; - Reforçar os profissionais das áreas sociais nas escolas (sociólogos, assistentes sociais).
PROGRAMAS CURRICULARES	- Programas e currículos escolares, por vezes, obsoletos para responder às exigências e procura atual do mercado de trabalho; - Desmotivação e falta de empenho dos alunos/as devido à desconexão entre o modelo educacional atual (alunos/as como recetores passivos) e as necessidades e interesses dos alunos/as do século XXI.	- Reforma nos programas e currículos escolares, em particular dos cursos de formação profissional, alinhadas com as necessidades do mercado de trabalho local (e.g. competências linguísticas, de comunicação); - Inovação pedagógica: novas formas de ensinar e aprender, que vão além do modelo tradicional de transmissão de conhecimento (por ex. o recurso à inteligência artificial); - Flexibilização curricular: Permitir que os agrupamentos de escolas possam ajustar o currículo até 25%, adaptando-o às necessidades específicas dos alunos/as e às realidades locais. - Incluir as atividades extracurriculares (ex. voluntariado, participação em projetos comunitários e mentoria), como parte integrante do currículo escolar.

Fontes/Entidades: Observatório Social de Vila Nova de Gaia



○ Observatório Social de Gaia agradece aos entrevistados/as.

NOTA FINAIS

Educação em Vila Nova de Gaia

N.F.

Notas finais

Nesta newsletter, dedicámo-nos à caracterização da realidade da Educação no concelho de Vila Nova de Gaia, assinalando, por um lado, os desafios com que a comunidade escolar no concelho se depara, e, por outro, identificando as medidas políticas em vigor promovidas pela autarquia. A educação, uma área marcada por avanços significativos no nosso país a partir do 25 de Abril de 1974, revela-se um pilar fundamental no plano do desenvolvimento social e do combate às desigualdades, bem como um garante da emancipação individual e coletiva.

Analisando, de forma global, os estabelecimentos de ensino no concelho e os estudantes neles matriculados, identificámos que, em 2022, a maior oferta de estabelecimentos de ensino no concelho dirigia-se aos níveis de ensino mais baixos (pré-escolar e 1.º ciclo), seguidos, respetivamente, de estabelecimentos dedicados ao 3.º ciclo, ao 2.º ciclo e ao ensino secundário. O setor público concentrava a maior proporção de estabelecimentos para todos os níveis de ensino, com exceção do ensino secundário, onde a rede de escolas privadas detinha mais um estabelecimento. Uma comparação entre a evolução do número de estabelecimentos em Vila Nova de Gaia com a Área Metropolitana do Porto e com o próprio país, permitiu apontar algumas tendências comuns – redução da oferta escolar no concelho nos níveis de ensino mais baixos (pré-escolar e o ensino básico do 1º ciclo) e tendência de aumento da oferta escolar no secundário –, mas também dinâmicas distintas – Vila Nova de Gaia apresenta um aumento das estruturas para o ensino básico 2.º e 3º ciclos. Do total de alunos/as matriculados em estabelecimentos de ensino no concelho, a maior parte frequentava o ensino secundário, seguida do ensino básico 1º ciclo e do ensino básico 3º ciclo. O pré-escolar e o ensino básico 2º ciclo apresentavam a menor proporção de alunos/as matriculados. O setor público concentrava a maior proporção de alunos/as matriculados para todos os níveis de ensino, com exceção do ensino secundário.

No que diz respeito ao investimento na área da educação, a Câmara Municipal tem, numa perspetiva global, vindo a aumentar a despesa ao longo dos últimos três anos letivos.

Acerca das medidas de apoio promovidas pela autarquia, identificaram-se dois focos de trabalho. Por um lado, o apoio económico às famílias (mobilidade e transporte dos alunos/as, acesso a recursos didáticos e saúde e bem-estar), medidas das quais os alunos/as do pré-escolar e do ensino básico 1º ciclo surgem como os principais beneficiários. Por outro lado, evidenciou-se a dinamização de projetos educativos desdobráveis em múltiplas áreas (sustentabilidade e ambiente, inclusão social, cultura, património e arte) e direcionados a várias faixas etárias, envolvendo alunos/as de todos os níveis de ensino, bem como, em alguns casos, os seus familiares e outros atores do sistema escolar.

Por último, sistematizámos os principais desafios do setor educativo no concelho, segundo a perspetiva dos stakeholders da comunidade escolar: desigualdades territoriais e desigualdades socioeconómicas, tecnologias digitais, conciliação entre a vida familiar e a vida profissional, saúde mental, articulação entre os vários elementos da comunidade escolar, descentralização (transferência de competências do governo central para o poder local), transformações demográficas e desafios associados à imigração, envelhecimento do corpo docente, insucesso/abandono escolar e indisciplina, regime de colocação dos professores, qualidade do parque escolar, adequação dos programas curriculares e desafios associados à inclusão.

LINK'S ÚTEIS E FICHA TÉCNICA

Educação em Vila Nova de Gaia

L.Ú.
F.T.

Link's úteis

EURYDICE - COMISSÃO EUROPEIA

eurydice.eacea.ec.europa.eu/pt-pt/national-education-systems/portugal/portugal

CÂMARA MUNICIPAL DE VILA NOVA DE GAIA

www.cm-gaia.pt/pt/cidade/educacao/medidas-de-apoio-a-educacao/medidas-sociais/

Ficha técnica

Equipa do Observatório

Inês Maia

Faculdade de Letras da Universidade do Porto
inesmaia949@gmail.com

Rita Madeira

Faculdade de Letras da Universidade do Porto
ritacmadeira99@gmail.com

Rute Lemos

Faculdade de Letras da Universidade do Porto
rlemos@letras.up.pt

Tatiana Batista

Faculdade de Letras da Universidade do Porto
tatianabatista91@gmail.com

Coordenação Geral

João Teixeira Lopes

Departamento de Sociologia, FLUP
Instituto de Sociologia, FLUP
jlopes@letras.up.pt

Publicação e Conceção Gráfica

Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia

Equipa Multidisciplinar de Criação e Inovação, EMCI

